Jornal
SINODAL Paranapanema
Síndodo Paranapanema
IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil | Setembro / Outubro de 2008 | Ano VIII - nº 42

sinodo:

Programações do Sinodo Paranapanema

.....página - 03

geral

28 Anos da Creche Bom Samaritano I

*****

2º Oficina Sinodal de Música

.....página - 04 e 05



Página 13

Reforma Luterana 31 de outubro



Página 10

Concílio da IECLB

O Concílio é realizado, ordinariamente, a cada dois anos, sempre em uma comunidade diferente. Estamos no XXVI Concílio, que será na cidade de Estrela /RS, de 15 a 19 de outubro de 2008. Via de regra o Concílio tem as seguintes atribuições:

- Fixar diretrizes que assegurem a unidade doutrinária e identidade confessional;
- Aprovar a criação, extinção e alterações de Sínodos;
- Aprovar relatórios e peças orçamentárias
- Estabelecer critérios para a política de Subsistência de obreiros/as
- Facilitar o exercício do Sacerdócio Geral e Ministério Compartilhado;
- Eleger pastores e demais eleições;
- Dar condições para a formação adequada a obreiros e voluntários/as;
- Promover o debate sobre questões fundamentais para fortalecer a comunhão;
- Alterar Documentos Normativos;
- Estabelecer Plano de Ação para a missão;
- Zelar pela ordem e disciplina evangélica.

Os representantes de nosso Sínodo serão: Arlete Frizzo, Ana Maria Brackmann, P. Ari C. de Lima (Representante do Sínodo no Conselho da Igreja) e Pastor Sinodal Jorge Schieferdecker. Que o Espírito Santo ilumine as decisões que lá serão tomadas. Que sejam para honra e glória de Deus.

Página 13

E X P E D I E N T E

Jornal SINODAL Paranapanema

Periódico do Sínodo Paranapanema da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

PASTOR SINODAL
Jorge Schieferdecker

PRESIDENTE SINODAL
Hans Henning Günther

CONSELHO DE REDAÇÃO

Giovana Ethel Schulz
Hans Henning Günther
Jorge Schieferdecker
Luiz Alberto Eckel
Renata Kraetz
Vera Richter Blosfeld
Werner Brunken

INTERNET - FONE
sinodo@sinodoparanapanema.com.br
www.sinodoparanapanema.com.br
Fone/Fax: (41) 3257 5571
e 3356 5017

CORRESPONDÊNCIA
Sínodo Paranapanema
Rua Cel. Temístocles de Souza Brasil, 282
Jardim Social
Curitiba - PR
CEP.: 82520-210
Horário de Funcionamento da Secretaria
Das 8h30min às 12 h
Das 13h às 17h30min

FICHA TÉCNICA
Diagramação
Fotolito e impressão:
AgênciA LE
(41) 3238-6490
(41) 9101-0595
www.eckel.com.br
agencia.le@gmail.com

Tiragem:
3.120 exemplares

Assinatura Anual
R$ 6,00 (seis edições)

Anúncios Publicitários
Cada 1cm em uma coluna (largura de 6cm) em página interna indeterminada custa R$ 13,00
Anúncio Familiar
Cada 1cm em uma coluna (largura de 6cm) em página interna indeterminada custa R$ 6,00

PARA ANUNCIAR:
agencia.le@gmail.com

PRÓXIMA EDIÇÃO
O fechamento da próxima edição será no dia 31 de outubro de 2008. Material entregue após esta, será publicado somente na próxima edição.

Os artigos são de responsabilidade exclusiva de seus autores e realizadores. As opiniões em textos assinados não refletem necessariamente a opinião do Jornal.

O Conselho de Redação reserva-se o direito de adequar o texto enviado ao espaço do Jornal.

página sinodal

.:: mensagem do pastor sinodal ::.

Comunhão e vivenciar reconciliação

A comunhão é um valor fundamental para a Igreja luterana e para todos o povo cristão. A herança protestante ressalta que Igreja é a comunhão dos santos. Comunhão dos santificados graças à obra redentora de Cristo. Comunhão acontece entre pessoas que se percebem reconciliadas com Deus e entre si, em um patamar espiritual, mas que necessitam de condições bem perceptíveis.

Cito quatro condicionantes para o estabelecimento de comunhão:

Da Palavra da reconciliação. A Palavra do Evangelho, ao ser acolhida pela pessoa, torna-a apta para perdoar e amar. Este é o pressuposto básico. A pessoa precisa se entender atingida pela graça de Deus e, a partir daí, apta para vivenciar este amor e ser também protagonista da Palavra de reconciliação.



Do ambiente comunitário que inspire confiança e liberdade. Uma comunidade acolhedora é importante, mas é preciso, mais do que acolhida, é fundamental que o clima comunitário tenha jeito de lar. Lar espiritual. Lugar onde a pessoa encontre hospitalidade capaz curar as feridas causadas pelo distanciamento de Deus.

De relacionamentos sadios que reflitam o amor do Pai, a presença do Espírito Santo e o compromisso com Cristo. O relacionamento de Jesus com os seus discípulos ilustra bem a importância dos relacionamentos. Os discípulos foram aceitos com suas singularidades, reconhecidos como indivíduos, valorizados em seus dons e desafiados como cidadãos do Reino.

Da unidade de propósito. Participar de uma comunidade de fé é importante, mas não é o suficiente. A razão de integrar os quadros de uma denominação cristã está na possibilidade de, a partir do ambiente comunitário, ser co-participante da missão de Deus. Portanto o propósito primeiro é servir a Deus em ações de graça.

A comunhão é um valor espiritual que é impossível de mensurar ou avaliar objetivamente. Temos, subjetivamente, maior ou menor sensação de comunhão. Mas tenha por certo que cada indivíduo é responsável para garantir um ambiente propício a comunhão em sua comunidade de fé. Lembra do relato de como viviam os primeiros cristãos: "Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam o pão de casa em casa e tomavam suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo,..." (Atos 2.46 e 47). Comunhão com qualidade requer comprometimento de todos e todas para que a Palavra proclamada seja reafirmada pela convivência de pessoas reconciliadas em Cristo.

Jorge Schieferdecker

.:: mensagem do presidente sinodal ::.

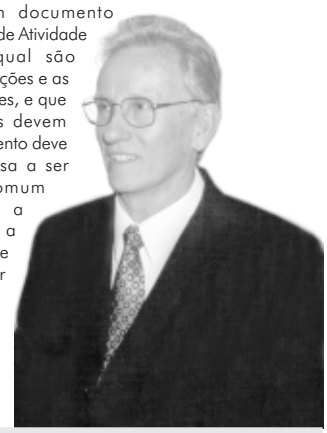
Obreiros e sua importância para a IECLB

Na edição anterior (Julho/Agosto) iniciamos um comentário sobre os Obreiros e sua importância para a IECLB, Sínodos, Paróquias e Comunidades, baseado num texto de Milton Laske, atual presidente do Conselho da Igreja. Continuamos o assunto nesta edição.

Foi dito que somente a IECLB, como órgão central pode admitir o ingresso no quadro de Obreiros. A habilitação será concedida a quem tiver obtido previa aprovação para o ministério especifico em curso de formação reconhecido pela IECLB, bem como no exame pró-ministério, regulamentado pelo Conselho da IECLB. Este certificado de habilitação poderá ser suspenso ou revogado por vários motivos, previstos no Estatuto do Ministério com Ordenação (EMO).

Uma vez integrante do quadro de Obreiros, estes podem candidatar-se ao exercício de seu ministério nos Campos de Atividade Ministerial vagos, no âmbito da IECLB, isto é, nas Comunidades, Paróquias e Sínodos.

Algo ainda não bem entendido por membros da nossa Igreja é qual a natureza do vinculo de um Obreiro com a IECLB, o Sínodo, a Paróquia e a Comunidade. Nos termos da doutrina do direito do trabalho e da jurisprudência, ministro religioso não é empregado. Nos termos da legislação previdenciária (alínea "c", do inciso V, artigo 12, da lei n.º 8.212, de 14 de junho de 1991), do ministro religioso é contribuinte obrigatório na condição de autônomo. Entre a Obreira ou o Obreiro e o Campo de Trabalho estabelece-se uma relação de serviço, especificada num documento denominado Termo de Atividade Ministerial, no qual são detalhadas as condições e as obrigações das partes, e que todos os Obreiros devem possuir. Este documento deve ser a primeira coisa a ser elaborada de comum acordo, quando a Paróquia ou a Comunidade decide convidar ou receber um(a) Obreiro(a) para uma relação de serviço.



Hans Henning Günther

Não deixe de colaborar com seu Jornal....
Ele depende de você...!!!
Fone: (41) 3257 5571 e 3356 5017

página sinodal

Programações

.:: SETEMBRO / OUTUBRO 2008 ::.

PRPN Norte	Reunião do Conselho Setorial	06 de setembro	Rolândia
IECLB	Reunião da Presidência com Presidentes e Pastores Sinodais	09 a 13 de setembro	São Leopoldo
Sinodal	Reunião do Conselho Sinodal	20 de setembro	Lar Luterano, Curitiba
PRPN Sul e Centro	11º Encontro de Coros	21 de setembro	Curitiba
Sinodal	Conferência Sinodal de Obreiros/as	23 a 25 de setembro	Lar Luterano, Curitiba
IECLB	OASE: Seminário Nacional da OASE	23 a 25 de setembro	Curitiba
Sinodal	Instalação dos Obreiros: Sandra e Vemei	28 de setembro	Cachoeira
PRPN Sul	V Conferência Inter-luterana	4 de outubro, 08h30	CTBA, Portão, IELB
Sinodal	Reunião do Conselho de Música	04 de outubro	Sede Sinodal
PRPN Sul	Festa na Creche Bom Samaritano II	05 de outubro	Pinhais
Sinodal	OASE: Planejamento Sinodal	07 de outubro	Lar Luterano, Curitiba
PRPN Sul	Conferência de Obreiros/as	08 de outubro	São José dos Pinhais
Sinodal	CONSINEC: Seminário Sinodal de Diaconia Urbana	11 e 12 de outubro	Curitiba
IECLB	Concílio da Igreja	15 a 19 de outubro	Estrela /RS
PRPN Sul	OASE: Dia Sinodal de Mulheres	16 de outubro	
PRPN Sul	OASE: Oficina de Natal	21 a 23 de outubro	São Bento do Sul
Sinodal	Reunião da Diretoria Sinodal	25 de outubro	Sede Sinodal
PRPN Norte	OASE: Dia Sinodal de Mulheres	25 de outubro	Paróquia de Assis/SP
Ecumênica	IX Congresso Brasileiro Ecumênico de Assistência Espiritual Hospitalar.	27 a 29 de outubro	São Paulo

Fala, leitor

Caro leitor, contamos com sua colaboração. Escreva e envie fotos e textos, para que o seu Jornal Sinodal fique cada vez mais interessante.

Jornal SINODAL Paranapanema

Um grande abraço da equipe editorial.

Mande sua carta para a gente: sinodo@sinodoparanapanema.com.br ou
Rua Cel. Temístocles de S. Brasil, 282 - Jardim Social - Curitiba - PR / CEP.: 82520-210
Encontre nosso jornal na internet: www.sinodoparanapanema.com.br

Jovens Luteranos

Grupo de Jovens Àgape

Deus nos Une a União nos Fortalece



O grupo existe a 12 anos e tem como objetivo: conhecer mais a palavra de Deus a cada dia e, nas oportunidades, transmitir as pessoas o conhecimento adquirido. Os encontros acontecem aos sábados a tarde (17h) e conta com o auxílio do estagiário Werner Hille da FATEV - Faculdade de Teologia Evangélica em Curitiba. A faixa etária dos participantes é de 14 a 25 anos.

Muitos jovens já passaram pelo grupo, que tem momentos de realizações, dificuldades, tristezas e muitas alegrias. Nem tudo é fácil, mas com o auxílio de Deus permanecem unidos pela fé e amizade.

No momento, através de peças de teatro, levam a mensagem de Deus às pessoas. O grupo tem a responsabilidade de celebrar o Culto de Louvor que acontece uma vez por mês, no sábado à noite, na Comunidade da Cruz. Neste, contam com a participação da JELB - Juventude Evangélica Luterana do Boqueirão (Comunidade Melanchton). O próximo Culto será no dia 27 de setembro às 19h30, você é nosso(a) convidado(a)!

Através de convites o grupo já celebrou culto na Comunidade Ascensão (Pilarzinho) e na Lapa. Em ambos foram muito bem recebidos. Na Lapa houve a oportunidade de conhecer o centro histórico e o CERENE - Centro de Recuperação Nova Esperança. Através destes cultos conhecem as nossas Comunidades e suas diversas realidades.

No dia 23/08/08 os jovens passaram por uma experiência significativa: foram doar sangue. Fica a motivação para todos participarem da Doação de Sangue em sua cidade. É gratificante saber que está ajudando a salvar vidas!

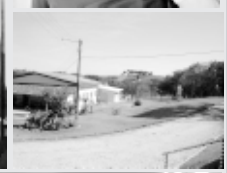
Se você se interessou pelas atividades deste grupo entre em contato através do e-mail: jeagape@gmail.com

Integrantes da JE Ágape: Ramon, Isys & Renan, Geovani, Heidy e Raphael, Charles, Joyce & Werner, Rômulo, Vanessa & Willian

Comunidade Luterana da Cruz
Rua Sônia Maria, 190 - Hauer-Curitiba /PR
www.paroquiadacruz.com.br









.:: reforma ::.

Comunidade do Redentor

"...Contemplar a beleza do Senhor e meditar no seu templo" Sl 27.4



O dia 06 de julho de 2008 foi um dia muito significativo para a Comunidade do Redentor. Após 18 meses de reforma, voltamos para o templo e ouvimos o badalar dos sinos nos convidando para a adoração ao Senhor. O templo da Comunidade do Redentor tem sido um lugar onde gerações tem sido marcadas por Deus. Ao longo dos seus 114 anos, famílias aqui registraram suas histórias, desde a alegria de um batizado ou casamento ao consolo e conforto àqueles que perderam um ente querido. Outrossim, centenas ou porque não dizer milhares de pessoas, neste lugar tiveram o maior acontecimento de suas vidas, o que realmente fez tremenda diferença em suas existências, que foi um encontro pessoal e real com Jesus Cristo. O que torna esse lugar valioso, não é tanto o seu valor artístico e patrimonial, e sim, o seu chamado para ser "...a casa de oração.." Marcos 11.11, o lugar de encontro entre Deus e as pessoas.

Quando o templo da Comunidade do Redentor foi construído em 1894, era um pequeno grupo de pessoas, que em 15 meses realizaram tal façanha. Mas que souberam sonhar grande e nos legaram um lugar que ainda cumpre com o seu propósito original. É nosso dever como Comunidade, cuidar do templo e dar condições para que ele continue sendo esse espaço acolhedor, missionário e principalmente, o lugar para Deus falar aos nossos corações.

Muitas pessoas se envolveram na campanha da reforma, através de doações financeiras, tempo e com oração. Somos imensamente gratos por todos que sonharam juntos, que acreditaram que esse lugar tem um chamado a cumprir na cidade de Curitiba. Não foram poucas as dificuldades, no decorrer da reforma, mas Deus foi fiel, e motivados pela oração e pelo sonho de muitos, foi possível celebrar o retorno para o templo.

A reforma continua.... o projeto inicial prevê a construção de novos banheiros, nova calçada e outras revitalizações. Ficaram compromissos financeiros a serem pagos pelos próximos meses. Mas temos a prova experimentada, que Deus tem abençoado e Ele continuará levantando pessoas para que tudo seja cabalmente concluído. Será você uma dessas pessoas?

O que cala profundamente o nosso coração é que essa obra tem a benção de Deus e que toda a honra, glória e poder, pertencem a Deus. "Soli Deo Gloria"



P. Marcos Antônio da Silva
Comunidade do Redentor
Curitiba /PR

.:: festividade ::.

Aniversário de 28 Anos da Creche Bom Samaritano I



Aconteceu no dia 03 de agosto de 2008, a comemoração dos 28 anos da Creche Bom Samaritano I, que contou com a presença de membros da comunidade Bom Samaritano, Pais dos alunos, Representantes da FLAS - Fundação Luterana de Assistência Social e OASE.

A coordenação pedagógica sempre tem se preocupado em trabalhar um tema específico nesta data que seja de cunho didático e social. Este ano o tema foi "MEIO AMBIENTE".

A festa iniciou com celebração oficiada pelo Pastor local, Raimundo Correia da Costa, as crianças do Pré I e II cantaram "Estou alegre" como prelúdio, enfatizando que um dia Cristo nos salvou e também nos perdoou, por isso agora alegre estou.

As crianças do projeto encenaram o tema "Meio Ambiente" iniciando com uma canção chamada "Criação de Deus", cantando os sete dias da Sua criação e enfatizando que tudo que Deus criou era bom e lindo.

Após uma poesia de Calmeiros Matias, narrada, traduzindo o amor e a comunhão de Deus com o homem, no qual somos criados à imagem e semelhança. Que tudo está em relações: do átomo ao sistema solar; das galáxias à totalidade do universo. Mas, na criação do homem, a intervenção foi especial e o Espírito Santo passou a habitar no interior do homem.

A Humanidade aparece construindo uma História com pessoas a amar, a sorrir, a chorar, a odiar e a sofrer e também capaz de pecar, rompendo com o Criador que o criou com toda a ternura.

A encenação inicia com a natureza passeando e de repente é violentamente atacada pela poluição do ar, dos rios, dos mares, queimadas, desmatamentos e extinção dos animais.

Mas a natureza espera que alguém a ajude, quando passa um representante do governo e ela pensa que vai ajudá-la, mas não, eles têm muita coisa importante para fazer. Vem outro representante da população, mas esses acreditam que a natureza agüentará todo o tipo de violência, que não será preciso se preocupar, preferindo dar valor a coisas inúteis enquanto o planeta é devastado violentamente.

A natureza implora ao Senhor que nos ajude! Com uma oração cantada do Pai nosso. Após, a reconciliação da natureza com o homem, neste momento entram todas as crianças cantando uma oração pedindo "Deus salve o verde".

O texto foi baseado na parábola do Bom Samaritano, deixando o desafio "Quem será o Bom Samaritano de hoje?".

Após o culto, houve um delicioso almoço e sorteio da rifa em prol da entidade.

Agradecemos as pessoas que colaboram na execução deste evento: os funcionários da creche, a OASE Esperança, membros da paróquia Castelo Forte e as pessoas que vieram prestigiar o almoço que nos auxilia a continuar esta obra que é Missão de Deus.

O Administrador da Creche, Diác. Carlos Pinto de Oliveira, pela primeira vez em 16 anos, não pode estar presente por motivos de saúde. Sua falta foi muito sentida, mas tudo foi feito com muito carinho, lembrando de todos os seus ensinamentos transmitidos a essa equipe durante esses anos. Obrigada por fazer parte da família Creche!

Lislie Moraes de Carvalho Koester
Paróquia Castelo Forte
Pinhais /PR



.:: música ::.

2ª Oficina Sinodal de Música

Aconteceu nos dias 19 e 20 de julho em Londrina PR e os trabalhos foram coordenados pela Sra. Lislie M. C. Koester - Coordenadora Sinodal da Música e o Catequista Louis Marcelo Illenseer de Porto Alegre /RS. A ênfase da oficina esteve relacionada a Liturgia do Culto Luterano. Foram realizados exercícios de composição e ensaios de cânticos litúrgicos, que foram utilizados no culto dominical da comunidade de Londrina. As avaliações foram muito positivas. O pessoal retornou as suas comunidades com ânimo redobrado.

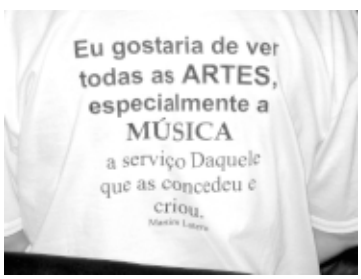
















.:: portas abertas ::.

Casa de Apoio Ideal



Aqueles que necessitam de permanência em Curitiba para os tratamentos de saúde, podem fazer contato com o pastor de sua paróquia, que poderá fazer contato com o Pastor Odair Braun e Pa. Vera Maria Immich em Curitiba pelos fones: (41) 3022-4969, (41) 3353-4203, ou (41) 9115-5060 ou pelo e-mail: veraodair@terra.com.br, informando o dia da chegada e uma previsão mínima de permanência na casa. O custo de uma diária, no momento, é de R$ 28,00. Para aqueles que não têm plenas condições de arcar com tal valor, existe a possibilidade de auxílio.
Pa. Vera Maria Immich

IDEAL Central de Apoio

:: Carinho
:: Respeito
:: Solidariedade

Av. Pref. Osmar Sabbag, 290 - Jardim Botânico
Extensão do Viaduto do Capanema - Curitiba - Pr

Locais para Retiros no Sínodo Paranapanema

No âmbito do Sínodo Paranapanema existem três casas e uma chácara para retiros, uso de famílias e grupos, os quais estão à disposição para membros ou não da IECLB.



:: Lar Ebenezer, Casa de Retiros em Curitiba/Pr

Recanto Luterano Zauna (RELUZ):
Hospedagem para 100 pessoas. Contato pelo telefone: (44)3264-2186 com Sr. Rolf - Estrada Zaúna, Km 2 - Maringá /PR

Lar de Retiros em Curitiba:
Hospedagem para 80 pessoas, com quadra de esportes coberta e banheiros. Telefone: (41)3252 0107.
Rua João Batista Chiarello, 340 - Fone (41) 3245-1714 -Curitiba /PR 81230-000 -Responsável: Sr. Darci Kohlrausch

Chácara "Central do Aimoré" em Presidente Venceslau/SP:
Local para acampamento. Estr. Vicinal - Campinal Km 07 - Presidente Venceslau
Telefone: (18) 3271-2544

.:: festividade ::.

Obra Gustavo Adolfo lança pedra angular da sede própria

Com sede itinerante por quase dez décadas, a Obra Gustavo Adolfo (OGA) lançou no dia 17 de julho a pedra angular de sua sede própria, na subida do Morro do Espelho, em São Leopoldo (RS). A obra teve início em 3 de março deste ano. A celebração do lançamento da pedra angular foi conduzida pelo presidente da OGA, pastor emérito Rolf Droste, e pelo secretário executivo, pastor Rui Bernhard. Desde 1910 a OGA está a serviço do trabalho missionário e diaconal da IECLB, um trabalho de apoio direto a comunidades. A conclusão da nova sede está prevista para o final de 2008, e é um dos atuais desafios com vista ao centenário da OGA, a ser comemorado em 2010.

Entre os que prestigiaram o evento no dia 17 de julho estiveram os participantes do Encontro Nacional dos Representantes da OGA, reunidos de 16 a 18 de julho, o pastor presidente da IECLB, Dr. Walter Altmann, o pastor primeiro vice-presidente, Homero Pinto, o secretário geral da IECLB, Dr. Nestor Friedrich, os pastores sinodais Enos Heidemann, do Sínodo Rio dos Sinos, e Altemir Labes, do Sínodo Nordeste Gaúcho, os ex-presidentes da OGA Arteno Spellmeier e Johannes Hasenack, representantes das instituições do Morro do Espelho e grande número de amigos e amigas da entidade.

TRABALHO INCANSÁVEL - Em sua mensagem, pastor Droste destacou o trabalho incansável dos ex-presidentes da entidade, que se destacaram pela sua humildade e exemplar dedicação Comparou-os a serventes que carregaram suas pedras nos andaimes da obra do Senhor. Cada qual fez a sua parte. Uns plantaram, outros regaram, mas o crescimento o Senhor dá (1. Coríntios 3). Também foi ressaltada a importância de se dispor de uma sede própria. Todos precisam de um teto, disse Droste. Resolvida a questão da casa própria, a entidade pode direcionar todas as suas forças para o serviço e terá lugar para estocar seu material, guardar seus arquivos e sua própria história.

A casa, de dois pavimentos, mede 282 m². No pavimento inferior, encontra-se a moradia para o secretário executivo. No pavimento superior está a secretaria executiva. O projeto foi adequado para pessoas com necessidades especiais. A obra foi orçada em R$ 288.000,00. Os recursos provêm da própria OGA-Brasil, de doações de empresas e pessoas e de substancial auxílio da OGA da Alemanha.

TRILHA SOLIDÁRIA - O pastor presidente Walter Altmann congratulou-se com a iniciativa da OGA. Destacou o trabalho já quase centenário em favor do fortalecimento das comunidades em sua missão. Apontou, ainda, para a importância das ações de solidariedade que envolvem crianças e jovens, como acontece com a trilha da solidariedade da Ação Confirmandos. Quando criança, lembrou Altmann, ele mesmo também vendia cartões e figurinhas para arrecadar recursos para a OGA.

Na urna da pedra angular foram colocados, entre outros, o documento da OGA lido por Droste na celebração, material do Plano de Ação Missionária (Pami) da IECLB, uma Bíblia (doada pelo pastor presidente Altmann), a última edição do Jornal Evangélico Luterano, jornais de diversos sínodos, a revista NovOlhar e O Amigo das Crianças (da Editora Sinodal), exemplares do Jornal Vale do Sinos, da cidade de São Leopoldo, moedas e cédulas do Banco Central do Brasil e em circulação nesta data.

REI GUSTAVO ADOLFO - A fundação da OGA-Brasil tem sua raiz na Obra Gustavo Adolfo (Gustav-Adolf-Werk / GAW) da Alemanha. O seu nome deriva do rei sueco Gustavo Adolfo. No século XVI, Gustavo Adolfo socorreu as minorias confessionais protestantes na Europa Central e ali veio a morrer em 1632. Duzentos anos depois, em 1832, foi criada na Alemanha a organização humanitária que recebeu o nome deste rei, em homenagem ao seu gesto de solidariedade para com os protestantes da Alemanha. Esta organização alemã passou a apoiar as minorias protestantes na diáspora tanto na Europa como na América do Sul. Desde o início, o lema internacional da OGA é: "Sempre que pudermos, devemos fazer o bem a todas as pessoas, a começar por aquelas que pertencem à nossa família na fé"- Gálatas 6.10.

O objetivo principal da OGA é promover ações comunitárias que visam a contribuir para a edificação e fortalecimento de comunidades da IECLB, espalhadas pelo Brasil, para que possam cumprir a sua missão como igreja e organização social solidária com o povo em suas carências e necessidades.

CAMPANHAS NA IECLB - Na IECLB, estas ações comunitárias acontecem em primeiro lugar através de campanhas financeiras realizadas em todo o Brasil, e sempre destinadas ao apoio de pequenas comunidades e projetos de ajuda e desenvolvimento de pessoas necessitadas. A OGA apóia prioritariamente a construção de centros comunitários e centros sociais, onde, além de muitos eventos da comunidade eclesial, são realizados programas educativos para todas as faixas etárias, desde crianças, jovens até pessoas da terceira idade.

As campanhas financeiras acontecem de várias formas. Uma delas é através da venda de cartões de Natal, de felicitações e de consolo a pessoas enlutadas. Além disso, foi iniciada há três anos uma campanha especial denominada "Ação Confirmandos". Esta campanha de arrecadação financeira é assumida por jovens adolescentes de mais de 2 mil comunidades da IECLB. Com os recursos arrecadados são apoiados dois a três projetos de crianças e jovens que vivem em situação de risco e de pobreza. Trata-se de uma experiência, através da qual a OGA procura motivar os jovens que, no momento. freqüentam a catequese, a desenvolver a prática da solidariedade para com outros jovens de sua idade. É uma ação que também envolve os pais dos jovens. Mesmo que os grupos não arrecadem somas volumosas, vale a participação e a experiência da prática da solidariedade. Todo o trabalho da OGA é realizado através da ação de milhares de pessoas voluntárias. (Texto: OGA; fotos: Ingelore S. Koch).



Desde sempre a OGA está a serviço da IECLB



Altmann (centro), Droste (esq.) e Bernhard



Pastor presidente Altmann destacou a importância das ações solidárias



Irmã Ruthild Brakemeier representou a diaconia











.:: f i n a n ç a s ::.

Jurídico Responde - Contribuição Sindical II

A legalidade da cobrança da Contribuição Sindical de entidade religiosa, em nosso entendimento, está regulada nos parágrafos 59 e§ 69 do art. 580 da- CLT, dispositivos os quais estabelecem que as entidades sem fins lucrativos estão dispensadas da contribuição sindical.

No caso, as Comunidades, as Paróquias e os Sínodos são pessoas jurídicas sem fins lucrativos, bastando fazer a comprovação desta situação junto ao Ministério do Trabalho, isto fazendo a interpretação literal da lei.

Em suma, entendemos que a comprovação deve ser realizada com a apresentação dos documentos relacionados nas alíneas 'a', 'b' e 'c', do inciso III, do § 2Q, do art. 3Q da Portaria MTE 1.012/2003, sendo: a) estatuto da entidade ou instituição com a respectiva certidão de registro em cartório, b) ata de eleição ou de nomeação da diretoria em exercício registrada em cartório e c) comprovante de entrega da Declaração de Informações Econômico'-fiscais da Pessoa Jurídica -DIPJ, como entidade imune ou isenta, fornecido pelo setor competente do Ministério da Fazenda.



A realidade das Entidades Religiosas que integram a IECLB é de que estas não remuneram seus dirigentes. Neste caso, os Sínodos, as Paróquias e as Comunidades se enquadram no disposto no inciso I, do § 1Q, do art.3Q da Portaria MTE 1.012/ 2003, bastando ter contabilidade organizada para não estarem obrigados apagar a Contribuição Sindical.

Por outro lado, referimos que a isenção alcança tão somente a Contribuição Sindical das entidades religiosas, devendo os funcionários destas procederem ao pagamento do valor referente à um dia de trabalho, na forma do art. 580, inciso Ida CLT.

Concluindo, entendemos que as Comunidades, as Paróquias e os Sínodos não devem recolher a Contribuição Sindical a qualquer entidade Sindical e ressaltamos que tal fato não impede as referidas Organizações Religiosas de continuarem integrantes da Categoria Econômica e se beneficiarem das suas conquistas.

Jeferson de Boni Almeida
Assessor Jurídico da IECLB

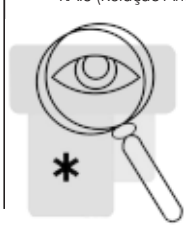
Financeiro Responde - Documentação I

Documentos e procedimentos importantes a serem observados pelas Diretorias

Esfera Municipal
- Alvará de Localização e Funcionamento.
- Alvará da Saúde (creche, asilo, etc.).
- Alvará dos Bombeiros (Plano de Prevenção Contra Incêndio).

Esfera Estadual
- Somente se houver circulação de mercadorias- serviços (cozinha-restaurante comunitário).

Esfera Federal
- DIRF (Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte).
- DIPJ (Declaração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica).
- ITR (Imposto Territorial Rural).
- DCTF (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais).
- RAIS (Relação Anual de Informações Sociais).
- GEFIP (Guia de Recolhimento FGTS e INSS).
- CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).
- DACON (Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais).



Procedimentos
- Verificação da matrícula dos imóveis, sua regularidade e/ou como fazer para regularizar.
- Verificação das construções (casa, templo e centro comunitário) se estão regulares (averbações) e com as, efetivas plantas.
- Conferência da documentação do veículo, seguro, quilometragem, extintor, pneu reserva, revisões, etc.
- Conferência dos saldos de caixa, bancos e possíveis aplicações, confrontando a contabilidade com os comprovantes.
- Conferir se existem valores a serem pagos e se imediatamente e/ou num período próximo, para não ser 'pego' de surpresa.

Obs.: a parte final deste artigo será publicada na edição de outubro/2008.

Amauri Ludwig
Secretário Executivo
de Finanças da IECLB

Indicadores Financeiros
UPM Julho/2008 = 2,3676%
Índice Junho/2008 = 1,38%
Acumulado do ano = 5,26%

Fonte: JOREV - Ed. Julho / Agosto - 2008

.:: s a ú d e ::.

Acupuntura



Getty Images

A Acupuntura é um método terapêutico antigo, sendo que há descrições de seu uso há cerca de 5.000 anos no mundo oriental. Inicialmente desenvolvida na China, hoje tem influência de vários outros países orientais, como Japão Coréia e Vietnã.

A cada dia o mundo ocidental vem reconhecendo a importância da Acupuntura no tratamento de diversas condições que afetam a saúde da população.

Muitos estudos já conseguiram esclarecer alguns mecanismos de ação deste método terapêutico, levando-o a ser reconhecido por entidades científicas que gozam de bastante prestígio. Atualmente faz parte do tratamento dos pacientes brasileiros, inclusive através dos convênios médicos.

Dentre as principais indicações da acupuntura, aquela mais conhecida é o alívio da dor. Para este alívio são utilizadas agulhas (sendo estas muito finas, e muitas vezes suas aplicações são totalmente indolores). Além das agulhas, podem ainda ser utilizados estímulos elétricos nas agulhas, potencializando o alívio da sensação dolorosa. Podemos ainda utilizar o moxa (produzida com folhas secas da planta Artemísia), queimada em pequenas porções em associação ao tratamento com agulhas.

No entanto, a acupuntura não tem efeito apenas no alívio da dor. Leva, também a efeitos diversos, como ação anti-inflamatória geral, melhora da imunidade, e influenciando também a saúde mental, sendo usada muitas vezes para o alívio do stress e da ansiedade.

Um ponto importante a ser ressaltado é que a acupuntura considera o organismo interagindo como um todo, sendo que cada sistema pode interferir no funcionamento do nosso corpo. Destaque deve ser dado aos fatores emocionais que, conforme a teoria da Medicina Tradicional Chinesa e diversos estudos ocidentais, podem levar a doenças mentais e comprometimento orgânico.

O efeito básico da acupuntura ocorre através de um estímulo da agulha que é transmitido através de impulsos nervosos, percorrendo trajetos que podem atingir a medula, tronco cerebral e o cérebro em suas diversas regiões, estimulando a liberação de substâncias importantes tanto no controle de doenças, como na sua prevenção.

Há diversas indicações para a realização da acupuntura que podem ser encontradas na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados à Saúde (CID 10). Poucos efeitos colaterais são constatados com o tratamento e há poucas contra-indicações. Por isso é importante uma avaliação médica para sua realização de maneira segura.

Infelizmente, a Acupuntura ainda não é muito difundida em nosso país, o que faz com que muitas pessoas ainda não tenham se beneficiado desta fabulosa parte da Medicina Chinesa.

Dr. Paulo César Zimmermann Felchner
Curitiba /PR - CRM: 19563

V Assembléia Sinod

A Comunidade de Maringá acolheu os participantes da Assembléia Sinodal nas dependências do Recanto Luterano Zaúna com um "carinhoso" café de boas vindas.

Após a formação da mesa e demais procedimentos o P. Jorge Dumer dirigiu a devocional baseada na Parábola do Semeador (Mateus 13.1-9) que deu início aos trabalhos.

O Pastor Presidente da IECLB - Dr. Walter Altmann - seguiu com a palestra sobre o Plano de Ação Missionária da IECLB - PAMI 2008-2012. Com o slogan: "Missão de Deus - nossa paixão", lembrou que a IECLB é uma igreja missionária e que toda missão começa dentro das Comunidades. A missão da IECLB é propagar o evangelho de Jesus Cristo, estimulando a sua vivência pessoal, na família e na comunidade, destacando-se pelo testemunho do amor a Deus.

"... e sereis minhas testemunhas ..." (Atos 1.8) fundamenta todos os objetivos do PAMI 2008-2012.

Grupos de trabalhos reuniram-se em torno do tema levantando considerações e questionamentos que foram posteriormente apresentados e respondidos pelo P. Presidente Walter Altmann.

Enquanto isso, na cozinha uma equipe dedicada preparava um delicioso almoço que foi servido em seguida, proporcionando um momento de comunhão entre os presentes.

A tarde, os trabalhos seguiram com assuntos de ordem legal, tendo como ponto alto a apresentação do resultado dos trabalhos em grupos e lançamento, pelo Pastor Sinodal Jorge Schieferdecker, da Logomarca do Sínodo Paranapanema.

O P. Presidente Walter Altmann e o P. Diego Biehl, finalizaram os trabalhos com a Celebração de Encerramento, num momento de louvor e gratidão a Deus.

Vera Richter Blosfeld
Conselho de Redação
Curitiba /PR

Plenária

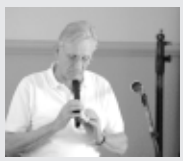




Mesa









Apresentação de trabalhos



















...dal - Maringá 2008

Grupos de Trabalhos








Equipe da cozinha




Celebração de encerramento



Nova logo do Sínodo

Sínodo
Paranapanema

Mensagem da V Assembléia Sinodal

"Eis que o semeador saiu a semear..." (Mateus 13.3-9). Com estas palavras, os delegados e as delegadas da V Assembléia Sinodal, reunidos no dia 05 de julho de 2008, na Casa de Retiros Reluz, na cidade de Maringá - PR, foram acolhidos e convidados a refletir sobre o Plano Missionário da IECLB para o período 2008 - 2012: Missão de Deus - Nossa Paixão.

Como Igreja, somos chamados, desafiados e animados, pelo Espírito Santo, a sermos semeadores da Palavra de Deus. Somos estimulados a perseverar e confiar, pois o resultado final pertence a Deus. A missão é de Deus e devemos deixar-nos apaixonar e envolver por ela. Assim sendo, cabe à Igreja ser missionária, cumprindo, desta forma, a sua finalidade.

Como membros das comunidades, precisamos reconhecer que a colheita certamente seria maior se a semeadura fosse realizada por uma equipe. Assim, somos desafiados a colocar nossos dons à serviço da Missão, para que a Boa Nova seja propagada com fé e entusiasmo, levando-nos a ser uma Igreja cada vez mais atrativa, alegre, atuante e fiel.

Neste sentido, reconhecemos que o conjunto de ações coordenadas, gerará resultados bem mais significativos e gratificantes do que os alcançados individualmente. Neste processo, todos os membros do Corpo de Cristo são igualmente importantes. Como o exemplo do Bambu Japonês, que necessita de cuidados intensivos desde a sua semeadura e espera exaustiva de muitos anos para que chegue ao seu esplendor de 20 metros de altura com raízes bem sólidas temos o momento atual da IECLB.

Nossos antepassados, motivados pelo Espírito Santo, lançaram as sementes dos fundamentos da Igreja. As gerações seguintes cuidaram para que elas germinassem.

Agora, além de continuar lançando e cuidando para que as sementes germinem, chegou o momento de concentrar toda a força e o conhecimento acumulado. É hora de buscar o crescimento, a comunhão, a solidariedade, a diaconia e a celebração da graça e da misericórdia de Deus.

Somos Igreja com base sólida. Temos muito a contribuir frente aos diferentes desafios que a sociedade brasileira apresenta. Para tanto, nossa Igreja necessita mostrar sua alegria em servir a Cristo, através de comunidades dinâmicas e acolhedoras.

Missão de Deus
Nossa Paixão, venha fazer parte!
Apaixone-se!

Comissão de Mensagem da Assembléia

** Texto adaptado ao espaço disponível nesta edição.*

.:: catecismo menor ::.

Redescobrindo o Catecismo Menor (10)

Oitavo Mandamento: "Não dirás falso testemunho contra o teu próximo"(Êxodo 20.16). E a explicação do reformador Martin Luther: "Devemos temer e amar a Deus e, portanto, não mentir com falsidade, trair, caluniar ou difamar o próximo; mas devemos desculpá-lo, falar bem dele e interpretar tudo da melhor maneira".

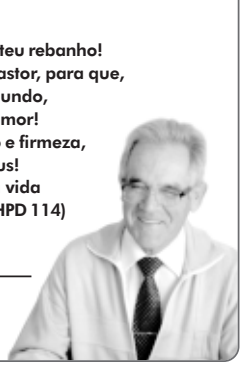
Resumidamente, o oitavo mandamento tem a intenção de proteger a honra do ser humano contra o falso testemunho. Constatamos que o falso testemunho corre solto na vida das pessoas. Vemos tais situações diariamente nas revistas, jornais, televisão e rede de computadores. Até parece que existe prazer em desfazer as pessoas. Isto aconteceu também com o próprio Jesus Cristo. Os falsos testemunhos a seu respeito o levaram à condenação e à morte na cruz. Quantas pessoas, portanto, sofrem diante do falso testemunho e são condenadas mesmo antes de se averiguar a verdade dos fatos. Tais situações também encontramos na vida familiar, profissional, social e comunitária. Quantas vezes agimos de má fé, falando mal de alguém, afastando-nos de pessoas e rotulando-as com falsos testemunhos.

O reformador Martin Luther explica magistralmente este mandamento, quando afirma "que devemos temer e amar a Deus". Ou seja, quando buscamos Deus em sua Palavra, aprendemos a respeito de nós mesmos, que não temos o direito de espalhar falso testemunho. Pois o que digo a respeito dos outros, pode voltar-se contra mim.

Assim, diante de Deus, somos pessoas falhas, que sabem mentir com falsidade, trair e caluniar outras pessoas. Nossa atitude precisa ser: reconhecer que somos pecadores e, que a velha criatura em nós precisa ser afogada diariamente com suas tentações de falar mal dos outros e, ressurgir nova criatura, que passa a falar bem das pessoas e interpretar tudo da melhor maneira".

"Falar bem das pessoas e interpretar tudo da melhor maneira", eis o grande desafio para cada pessoa na sua vida familiar, profissional, social e religiosa. Como seria diferente o convívio na sociedade e na vida comunitária, se deixássemos de apontar o dedo e dar falso testemunho. Pois a partir do amor, que Deus tem por nós, é possível amar os outros com bondade, perdão, compreensão, oferecendo nossa ajuda e solidariedade em todas as situações, pelas quais as pessoas passam.

Vem, prepara teu rebanho!
Vem, ó Bom Pastor, para que,
servindo ao mundo,
Pregue o teu amor!
Dá-nos ânimo e firmeza,
dá-nos fé, Jesus!
Ilumina nossa vida
pela tua luz! (HPD 114)



Werner Brunken
Pastor Emérito
Curitiba/PR

.:: a l e m ã o & p o r t u g u ê s ::.

Warum es früher richtig war zu sagen "ich bin evangelisch" und heute besser ist, zu sagen "evangelisch-lutherisch"

Viele Gemeinden unserer Kirche nannten sich früher einfach "Evangelisch", einige bis heute noch, genauso wie die OASE, die Evangelische Jugend und viele andere Organisationen und Einrichtungen keine genauere konfessionelle Bezeichnung hatten und haben. Doch die Zeiten haben sich geändert. Früher gab es wenige andere evangelische Kirchen, heute sind es so viele, dass keiner mehr den Überblick hat. Vor allem in den größeren Städten, aber mehr und mehr auch in kleineren Orten existiert eine für viele verwirrende Vielfalt an verschiedenen Kirchen, die sich fast alle evangelisch nennen.

Dabei war es keineswegs falsch, dass sich die Gemeinden und Organisationen, die heute zur Evangelischen Kirche Lutherischen Bekenntnisses in Brasilien gehören, bei ihrer Gründung vor Jahrzehnten oder mehr als hundert Jahren als "evangelisch" bezeichneten. Schließlich war dies die religiöse Identität der Gründerinnen und Gründer. Die deutschsprachigen Einwanderer waren ihrem Selbstverständnis nach entweder katholisch oder eben "evangelisch" - zunächst ohne weitere Zusätze. Viele kamen aus Gegenden, wo sich ihre Kirche auch nur evangelisch nannte. Dazu muss man wissen, dass es seit der Reformation im deutschsprachigen Gebiet in Europa vor allem zwei große Gruppen innerhalb der evangelischen Kirche gab: die Lutheraner, die Martin Luthers Lehre folgten, und die Reformierten, die sich der Schweizer Reformation unter Zwingli und Calvin angeschlossen hatten. In Abgrenzung zu den Katholiken waren beide Gruppen zunächst evangelisch, es gab nur einige Unterschiede, vor allem in der Gottesdienstordnung, im Verständnis des Abendmahls und der Organisation der Kirche. Wenn es aber nicht gerade um diese Streitpunkte ging, die vielen einfachen Leuten auch kaum bewusst waren, dann war man "evangelisch". Hinzu kam, dass im 19. Jahrhundert in mehreren deutschen Ländern lutherische und reformierte Kirche zu einer Union zusammengeschlossen wurden.

Und als die deutschsprachigen Einwanderer nach Brasilien kamen, lebten vielerorts auf einmal evangelische Christen verschiedener Herkunft zusammen, lutherische, reformierte und auch unierte. Gegenüber der überall verbreiteten katholischen Kirche waren die weiteren Unterschiede nicht so wichtig, man war in erster Linie evangelisch - und so nannten sie ihre Gemeinden und sich dann auch. Mit der Zeit schlossen sich die Gemeinden zu Synoden zusammen und schließlich entstand unsere heutige Kirche mit ihrem langen und etwas umständlichen Namen, der sie beschreibt als evangelisch und lutherischen Bekenntnisses.

Früher war es wirklich nicht nötig mehr zu sagen, als: Ich bin evangelisch. Heute gibt es so viele andere, die sich auch evangelisch nennen, dass es besser ist, wenn wir Lutheraner "lutherisch" dazu sagen. Damit machen wir unsere besondere Identität deutlich.

Doch was ist, wenn einer nachfragt, was soll ich sagen?

Ich glaube, jeder kann etwas dazu sagen, ein bisschen von Martin Luther und der Reformation, von der Geschichte unsrer Kirche in Brasilien und ich meine auch ein wenig von der besonderen Identität unserer Kirche. Es kann uns nur gut tun, wenn wir uns der Besonderheiten unserer Kirche stärker bewusst werden, und ebenso ist es gut, wenn wir im Gespräch mit anderen merken, was wir alles über unsre Kirche wissen - und was nicht.

So schlimm ist es nicht, mal keine Antwort parat zu haben. Schlimmer ist es, nicht den Mut zu haben, von unserem Glauben zu reden und unser lutherisches Profil zu zeigen. Und das lernen wir am besten, indem wir es tun. Einfach vom Glauben reden, das übt in zweierlei Hinsicht: im Reden vom Glauben und im Glauben selbst. Versuchen Sie das auch mal. Ich weiß, dass die Rede vom eigenen Glauben in unserer lutherischen Kultur nicht sehr ausgeprägt ist. Aber wir können es mehr und mehr lernen, nicht nur weil es nötiger ist als früher, auch weil es jedem und jeder von uns gut tut, wenn wir mehr von unserem Glauben reden und uns so mehr dessen bewusst werden, was es heißt zu sagen: ich bin evangelisch-lutherisch.

Und wir haben so viel Gutes zu sagen: davon wie Martin Luther die Kirche reformierte, die Bibel dem Volk zugänglich machte und es am Gottesdienst stärker beteiligte; von der evangelischen Freiheit, von der demokratischen Struktur, der ökumenischen Offenheit und dem sozialen Engagement unsrer Kirche. Lasst es uns häufiger und offener sagen: Ich bin evangelisch-lutherisch - und ich bin es gerne!

P. Matthias Ristau de Guarapuava /PR

Parabéns Lutero! Parabéns Luteranos!!

Martim Lutero nasceu no dia 10 de novembro, no ano de 1483. Então neste ano podemos celebrar o 525º aniversário de Lutero. Mas será que vai ter grande festa? É lógico que Eisleben, a cidade natal de Lutero vai organizar alguns eventos e palestras, mas dizem que o próprio Lutero não dava tanto valor para o seu aniversário. Ele não queria ser honrado demais, mas dar toda honra e glória para Deus. Por isso as comemorações nas igrejas lembram mais o batismo dele que foi no dia seguinte, dia de São Martinho. A comunidade luterana de Eisleben onde ele nasceu e foi batizado está convidando comunidades luteranas no mundo todo para celebrar um culto de recordação de batismo no dia 11 de novembro (informações: www.luther525.de).

E tudo isso é apenas a abertura para a década da reforma: nós não comemoramos Lutero como pessoa em si, mas a obra da reforma. E a data simbólica é o dia 31 de outubro de 1517, quando Lutero publicou as 95 teses, fixando às na porta de uma igreja em Wittenberg (pesquisas recentes dizem que as teses foram mesmo fixadas na porta). As igrejas vão se preparando começando com a data dos 525 anos do nascimento e do batismo de Lutero para festejar os 500 anos da reforma em 2017.

Dizem que Lutero mesmo nem queria que colocassem o nome dele como nome das igrejas que seguem as descobertas teológicas dele. Mas já na época dele surgiram outras igrejas evangélicas e hoje tem tantas que é melhor usar o adjetivo "luterana". Não é para glorificar Lutero, mas para deixar mais claro quem nós somos. Lutero queria toda glória para Deus e Jesus Cristo e por isso faz sentido comemorar a data do batismo dele, pois no batismo quem está no centro é Cristo. E nesse sentido não vamos deixar de lembrar dos 525 anos, até podemos dar um parabéns para Lutero, mas vamos falar mais da importância da reforma para nós, não só no dia da reforma.

Amo a minha igreja

Somos muito bons em criticar a nossa igreja. Está certo, Lutero atacou veementemente a igreja de sua época e depois da reforma ele continuou criticando aquilo que ele achava errado. Mas toda critica não é fundada em uma antipatia contra a igreja, mas no amor à igreja, como lugar onde é pregado o Evangelho e são administrados o sacramentos. Ele não podia imaginar cristãos sem comunidade, sem igreja.

Pensando bem, sei que essa Igreja de Confissão Luterana é a minha igreja, a igreja que eu amo, porque ela é especial. Eu sei que tem muitas razões de ter paixão por nossa igreja. Vou mencionar algumas e convido vocês a achar outras. Sei que tem muitas além dessas.

Somos uma igreja que tem uma forte identidade própria

Os nossos cultos hoje são diferentes dos cultos de antigamente, podemos mudar muito no jeito das comunidades, mas continuamos sendo luteranos, porque temos uma identidade forte que não é abalada facilmente pelos ventos das mudanças que sopram tão forte neste mundo pós-moderno.

Somos uma igreja que assume a sua história

Lutero não queria apagar a história da igreja antes da Reforma, como se pudesse voltar diretamente às origens. Ele usou a Bíblia como critério contra abusos e exageros, mas valorizou a história. A confissão de Augsburgo coloca a Igreja Luterana no consenso dos primeiros séculos. E até hoje nossa igreja assume a sua história com os lados bons e também com os momentos que hoje enxergamos como caminhos errados.

Somos uma igreja democrática e transparente

A democracia na sociedade nem sempre foi defendida pelos cristãos, mas Lutero já na época propôs uma estrutura democrática da igreja, com conselhos que decidem sobre os assuntos da comunidade e até podem julgar os pastores e a pregação deles. Hoje na IECLB são os "leigos"(os não-ordenados) que tem a maioria em todos os niveis, da comunidade até o concilio. E as finanças da igreja são transparentes: cada membro pode se informar de onde vêm e para onde vão os recursos.

P. Matthias Ristau de Guarapuava /PR

.:: g e r a l ::.

Educando e Educador

Uma das grandes missões da vida em família está exatamente na educação dos que trouxemos ao mundo. Nossos filhos e filhas. As questões de educação e principalmente de convivência ocorrem não só naquele meio, mas em várias áreas da caminhada das pessoas, desde seus primeiros passos e para sempre. A vida é um eterno aprender e ensinar: **"É bom ser adulto o bastante para poder ensinar, e suficientemente criança para sempre aprender".**

Pois é, somos sempre adultos e sempre crianças... Independentemente da idade. Depende de quem está ensinando e de quem está aprendendo.

Geralmente a relação se dá apenas em uma via, isto é: o mais velho quer impor sua experiência ao mais novo. Quando se está ao nível de relacionamento "pai (mãe) filho/a", me parece que esta relação é mais acentuada.

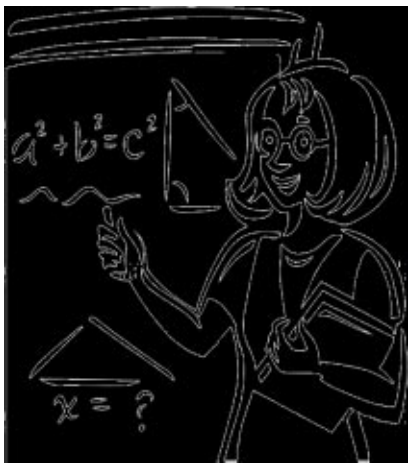
(Ef 6,4) "E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor".

Parece um tanto confuso este proceder. Remete a uma linha de educação "liberal" que vimos acontecer especialmente nos anos 70 a 90, ou ao "radicalismo fundamentalista".

No entanto, vemos também em várias áreas da educação que o ser humano é de certa forma "pressionado" a assimilar diretrizes e preceitos, sem falar de mitos, ritos, preconceitos, modismos, caprichos... Enfim, é um "batalhão de normas" só para ser "um bom menino na sociedade" em que vive. Se olharmos bem, repito, independentemente da idade, é a relação educador - educando. Esta relação, no entanto, é extremamente saudável na proporção do entendimento sobre a eficácia do diálogo, ou seja: "... ser adulto para ensinar e ser criança para aprender..." O exemplo de vida é a consolidação de nossos passos; é a maneira de enxergar determinada situação ou coisa, de ver sua praticidade, entender sua lógica no contexto e colocar em prática. Revela-se assim a verdadeira relação de diálogo.

A principal diferença entre um indivíduo e uma pessoa é exatamente a diferença ente impor e dialogar.

O amor que Cristo recomendou fundamenta-se na relação fraterna. Convém refletir sobre 1Co 13, 1ss, em especial o versículo 13: "No presente permanecem estas três: fé, esperança e amor; delas, porém, a mais excelente é o amor". Leia-se aqui "amor" como "caridade" segundo algumas traduções bíblicas. Seja como for, onde houver



esta ênfase: fé, esperança e amor, tudo o mais será conseqüência frutificante, e não o meio aliciador.

Mas... E se nada disto acontece? Se o "individualismo", em todos os sentidos, persistir? Se a solidariedade, a fraternidade, a comunhão, a compreensão... deixar de fazer parte do nosso "ser"? Então ore. Converse com Deus, com o Pai misericordioso...

O Salmo 27, 10 lembra: "Se meu pai e minha mãe me abandonarem, o Senhor me acolherá".

Esta certeza é por demais gratificante e nos garante a misericórdia divina.

Outra vez o Salmista nos aconselha (Sl 37,5-7a):

"Confia teu caminho ao Senhor e nele espera! Ele atuará, ele fará surgir tua justiça como a aurora, e teu direito como o meio-dia. Descansa no Senhor, e espera nele!".

Educador ou educando; pai e mãe, ou filho/a, não importa. O que mais produz frutos é saber que o amor é soberano, e que tanto o "educador" como o "educando", isto é: tanto aquele que propõe ensinar como aquele que deseja aprender, ambos tem muito a dar e a receber.

W.L.B. / junho 2002 / Escultura em pedra sabão

MW LIVRARIA E DISTRIBUIDORA

LIVROS, BÍBLIAS, DEVOCIONAIS, MATERIAIS INFANTIS E MUITO MAIS

ENTRE EM CONTATO CONOSCO PARA RECEBER NOSSO CATÁLOGO OU VENHA NOS VISITAR

ATENDEMOS EM TODA REGIÃO SUL DO PAÍS

PREÇOS ESPECIAIS PARA EMPRESAS, IGREJAS E LIVRARIAS

FONE: (41) 3234-2107 (41) 3528-6001

RUA TRAJANO REIS, 260 - CURITIBA - PR
filialcuritiba@mwdistribuidora.com

.:: e v e n t o ::.

7º Dia da Igreja Setor Norte



Culto de Gratidão e Louvor

A Comunidade de Rolândia sediou, no último dia 24 de agosto, o 7º Dia da Igreja do Setor Norte do Sínodo Paranapanema. Participaram do evento mais de 400 pessoas oriundas de todas as paróquias do setor. O evento iniciou com Culto de louvor e gratidão, dirigido pelo Pastor Sinodal Jorge Schiefedecker e pelos obreiros Nestor Nath, Arnaldo da Rocha Clemente, Jorge Dummer, Ivo Schoenherr, Betina Cavalin, Elmar Santoro, Ari de Lima e Diego Biehl. Simultaneamente aconteceu o Culto Infantil e atividades recreativas para os confirmandos. Num gesto diaconal e missionário, as ofertas do Culto foram destinadas á campanha Missionária da IECLB, Missão de Deus - Nossa Paixão. Após o almoço, os participantes assistiram e participaram de belíssimas atividades culturais e devocionais organizadas pelas comunidades. O local do 8º Dia da Igreja - Setor Norte ainda será definido, mas já é esperado com alegria e sustentado com orações.



Culto Infantil



Grupo folclórico da Com. de Assis/SP

.:: receitas ::.

Gelatina de Frutas



INGREDIENTES:

- 1 envelope de gelatina em pó sem sabor
- 1 copo (250 ml) de água fervente
- 1 copo (250 ml) de suco de laranja gelado
- 1 maçã picadinha
- 1 banana pequena em rodelas
- 2 envelopes de adoçante à base de stevia

MODO DE PREPARO:

Dissolva a gelatina na água fervente. Misture o suco de laranja gelado e as frutas. Mexa delicadamente e acrescente o adoçante. Despeje em taças individuais. Leve á geladeira até a hora de servir.

Rendimento: 4 porções.

Fonte: http://www.mundolusiada.com.br/CULINARIA/culi07_out012.htm

Receita do Próximo Mês...

Bolachas de Natal



.:: dia das crianças ::.

Festa com gelatina

Aproveite o Dia das Crianças para passar uma tarde divertida com as crianças na cozinha, com receitas nutritivas e saborosas

Que tal passar o Dia das Crianças com as crianças brincando literalmente com a comida? No feriado do Dia 12 de outubro, aproveite a chegada do calor e o clima de festa para preparar uma sobremesa saudável, simples, e divertida. É só comprar gelatinas de vários os sabores e ir para cozinha para preparar uma infinidade de receitas que levam esse ingrediente nutritivo, colorido e que os pequenos adoram.

Entre as opções estão as gelatinas de cores e formas diversas, feitas em formas de alumínio, que podem ser cortadas em quadradinhos e fazer pirâmides de cubinhos coloridos. Outra opção é forrar as formas com pedacinhos de frutas (menos abacaxi, porque ele tem uma enzima que impede a gelificação), despejar a gelatina, levar para endurecer, cortar em pedacinhos e fazer uma salada de frutas diferente. Nessa opção, além das frutas frescas, é possível acrescentar damascos, uvas passas, ameixas e cerejas para dar um toque especial. Para quem quiser incrementar, pode colocar confeitos coloridos na gelatina antes dela endurecer.

Para tornar a brincadeira ainda mais divertida, você pode usar forminhas de bombom de diversos formatos e recheá-las com gelatina, levar para gelar. Na hora de desinformar é só mergulhar o fundo das forminhas por alguns segundos em água morna para que os docinhos desgrudem. Nesse caso, o importante é misturar à gelatina, um pacotinho de gelatina sem sabor para ela ficar mais



durinha e não amolecer com o calor.

Outra opção é preparar a gelatina somente com a medida de água quente e quando ela estiver com a consistência semelhante à clara de ovo, bater no liquidificador com uma lata de creme de leite sem soro, colocar em uma forma de pudim umedecida com água e levar para gelar. Depois é só desinformar e enfeitar com chantilly e muita imaginação.

Alem de ser um alimento barato, prático e rápido, a gelatina oferece diversos benefícios à saúde. É composta por cerca de 84 a 90% de proteína, 1 a 2% de sais minerais e 8 a 15% de água. É isenta de gordura e colesterol, ou seja, seu filho fica longe da obesidade infantil. Confira abaixo mais uma receita. Agradecemos as informações da Materia Primma.

Confira outra sugestão a receita "Gelatina de Frutas" ao lado.

Fonte: *http://www.mundolusiada.com.br/CULINARIA/culi07_out012.htm*

.:: oase ::.

OASE Madalena celebra 45 anos

Na bonita e alegre tarde do dia 18 de junho, senhoras da Paróquia Bom Pastor de Curitiba acolheram suas convidadas para comemorar o aniversário de 45 anos do grupo de OASE - Madalena. Nascido em 1963, quatorze anos antes da fundação da Comunidade, o grupo permanece firme e unido em sua missão e propósito por isso organizou um Chá de Aniversário muito especial. Estiveram presentes diversos grupos de OASE das Paróquias de Confissão Luterana de Curitiba; do grupo de Servas da IELB do Portão e do Grupo Elizabeth da Igreja Menonita. Prestigiaram também o evento a Vice-Presidente Sinodal da OASE Ruth Baade e o Pastor Orientador da OASE no Setor Sul, Werner Zischler e sua esposa Silvia. Foram convidados também, mas não puderam comparecer, o P. em. Heinz Ehlert e sua esposa Elfriede que ajudaram muito nos primórdios do grupo.



Um convidado especial que esteve presente foi o pastor Jorge Schieferdecker, não só como atual pastor Sinodal, mas igualmente como ex-pastor da Paróquia. Ele, além de uma palavra de saudação em nome do Sínodo, relembrou alguns acontecimentos pitorescos e marcantes acontecidos no grupo especialmente durante os 14 anos que serviu a comunidade.

Momento especial da festa foi quando, depois da reflexão sobre o versículo de Lucas 24.29 houve o descerramento de um banner presenteado ao grupo pelo seu atual pastor, Evandro Meurer, contendo o hino, inspirado neste verso bíblico, em alemão e em português, cantado pelo grupo ao final de cada encontro: "Herr bleibe bei uns den es will Abend werden und der Tag hat sich geneiget - Fica conosco, oh Deus, que o dia se declina e a noite vem chegando."

Antes de cada grupo presente fazer sua homenagem à OASE Madalena, foi especialmente homenageada a Srª Edith Fröhlich Gumz por ser a única fundadora do



grupo ainda presente. Ao final todas confraternizaram com alegria à mesa.

Na semana seguinte ao aniversário, o grupo aproveitou para simular uma foto, semelhante à foto histórica dos anos 60.

P. Ms. Evandro Jair Meurer
Pastor na Paróquia Bom Pastor-Curitiba

XXVI Concílio da IECLB

O Concílio é realizado, ordináriamente, a cada dois anos, sempre em uma comunidade diferente. Atualmente, estamos no XXVI Concílio, que será na cidade gaúcha de Estrela, de 15 a 19 de outubro deste ano.

I - São Leopoldo/RS - 1950
II - São Leopoldo/RS - 1954
III - Curitiba/PR - 1958
IV - São Leopoldo/RS - 1962
V - Porto Alegre/RS - 1966
VI - Extraordinário - 1968
VII - Curitiba/PR - 1970
VIII - Panambi/RS - 1972
IX - Cachoeira do Sul/RS - 1974
X - Belo Horizonte/MG - 1976
XI - Joinville/SC - 1978
Extraordinário - 1980
XII - Carazinho/RS - 1980
XIII - Hamburgo Velho/RS - 1982
XIV - Marechal Cândido Rondon/PR - 1984
XV - Rio de Janeiro/RJ - 1986
XVI - Brusque/SC - 1988
XVII - Três de Maio/RS - 1990
XVIII - Pelotas/RS - 1992
XIX - Cachoeira do Sul/RS - 1994
XX - Toledo/PR - 1996
Extraordinário - Toledo/PR - 1996
Extraordinário - Ivoti/RS - 1997
XXI - Rodeio 12/SC - 1998
XXII - Chapada dos Guimarães/MT - 2000
XXIII - Santa Maria de Jetibá/ES - 2002
XXIV - São Leopoldo/RS - 2004
XXV - Panambi/RS - 2006



.:: texto & contexto ::.

A Bíblia e a Fome Global



Conta-se que, num desses países do Leste Europeu, uma dona de casa estava com o forno em brasas, à espera do pão para ser assado. Foi quando alguém alertou para a polícia que se aproximava, a fim de vasculhar por Bíblias, cuja posse e leitura eram proibidas. A mulher não teve dúvida: enrolou a Bíblia da família na massa do pão e, junto com os outros pães, a empurrou forno adentro. Assim que pode, a tirou do forno. Ficou conhecida como a "Bíblia Chamuscada", pois não foi possível evitar que uma de suas pontas se queimassem. É muito diferente a nossa situação, num país onde temos liberdade total para a posse e a leitura da Bíblia. A pergunta que fica é: valorizamos essa liberdade? Fazemos uso dela para a leitura e o estudo da Palavra de Deus?

De repente a mídia descobriu que vai faltar comida para alimentar tantas bocas mundo a fora. O custo de vida vai subir e não tem volta, não tem solução à vista. Impasse criado por vários fatores, já amplamente divulgados e comentados pelos meios de comunicação. Podemos resumir numa palavra o que vem por aí: "FOME". A Bíblia, no entanto, não prevê apenas fome física. Ela também anuncia uma outra fome: a fome pela palavra de Deus. A fome física é prevista pelos evangelistas Marcos e Lucas, nos capítulos 13 e 21 respectivamente, além de Apocalipse 6. Já a fome espiritual é profetizada mais explicitamente, em Amós 8,11-12: "´Estão chegando dias`, diz o SENHOR, o Soberano, ´em que enviarei fome sobre toda esta terra; não fome de comida nem sede de água, mas fome e sede de ouvir as palavras do SENHOR. Os homens vaguearão de um mar a outro, do Norte ao Oriente; correrão por toda parte, buscando a palavra do SENHOR, mas não a encontrarão...".

Profecias bíblicas podem repetir-se como numa espiral. E há indicativos - como por exemplo, a saturação com as imagens e a verborréia da TV ou a propalada falta de tempo para a leitura bíblica - de que também uma "fome de ouvir a palavra do SENHOR" pode estar a caminho. Amós diz que essa fome deixará as pessoas desesperadas, à procura da "palavra do SENHOR": E o pior: "...mas não a encontrarão". Ainda esse tempo não chegou para nós. Ainda é tempo de saciar-se, ainda há tempo para ouvir, ler, meditar e estudar a palavra do SENHOR. Ainda ela está disponível e podemos nos deixar guiar, desafiar e nos alimentar dela para fortalecimento e refrigério. Ainda é tempo de crescer na amizade e na comunhão com os irmãos na fé - que na unidade com Cristo formam seu Corpo e, como tal, continuam sendo a Palavra de Deus encarnada. Ainda não precisamos tentar esconder nossas Bíblias no forno em chamas...Saberemos - nós e nossos filhos - aproveitar o momento e então, subsistir, quando vier o tempo das "vacas magras"?

P. Egon Lohmann
Curitiba/Pr

.:: página das crianças ::.

6 Os primeiros discípulos de Jesus

(João 1.34b-43, 45-51)

Um dia desses, João Batista estava outra vez ali com dois dos seus discípulos. Quando viu Jesus passar, disse:

— Aí está o Cordeiro de Deus!

Quando os dois discípulos de João ouviram isso, saíram seguindo Jesus. Então Jesus olhou para trás, viu que eles o seguiam e perguntou:

— O que é que vocês estão procurando?

Eles perguntaram:

— Rabi, onde é que o senhor mora? ("Rabi" quer dizer "mestre" ou "professor".)

— Venham ver! – disse Jesus.

Então eles foram, viram onde Jesus estava morando e ficaram com ele o resto daquele dia. Isso aconteceu mais ou menos às quatro horas da tarde.



André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois homens que tinham ouvido João Batista falar a respeito de Jesus e por isso o haviam seguido. A primeira coisa que André fez foi procurar o seu irmão Simão e dizer a ele:

— Achamos o Messias. ("Messias" quer dizer "Cristo".)

Então André levou o seu irmão a Jesus. Jesus olhou para Simão e disse:

— Você é Simão, filho de João, mas de agora em diante o seu nome será Cefas. ("Cefas" é o mesmo que "Pedro" e quer dizer "pedra".)

No dia seguinte, Jesus resolveu ir para a região da Galiléia. Antes de ir, foi procurar Filipe e disse:

— Venha comigo!

Filipe foi procurar Natanael e disse:

— Achamos aquele a respeito de quem Moisés escreveu no Livro da Lei e sobre quem os profetas também escreveram. É Jesus, filho de José, da cidade de Nazaré.

Natanael perguntou:

— E será que pode sair alguma coisa boa de Nazaré?

— Venha ver! – respondeu Filipe.

Quando Jesus viu Natanael chegando, disse a respeito dele:

— Aí está um verdadeiro israelita, um homem realmente sincero.

Então Natanael perguntou a Jesus:

— De onde o senhor me conhece?

Jesus respondeu:

— Antes que Filipe chamasse você, eu já tinha visto você sentado debaixo daquela figueira.

Então Natanael exclamou:

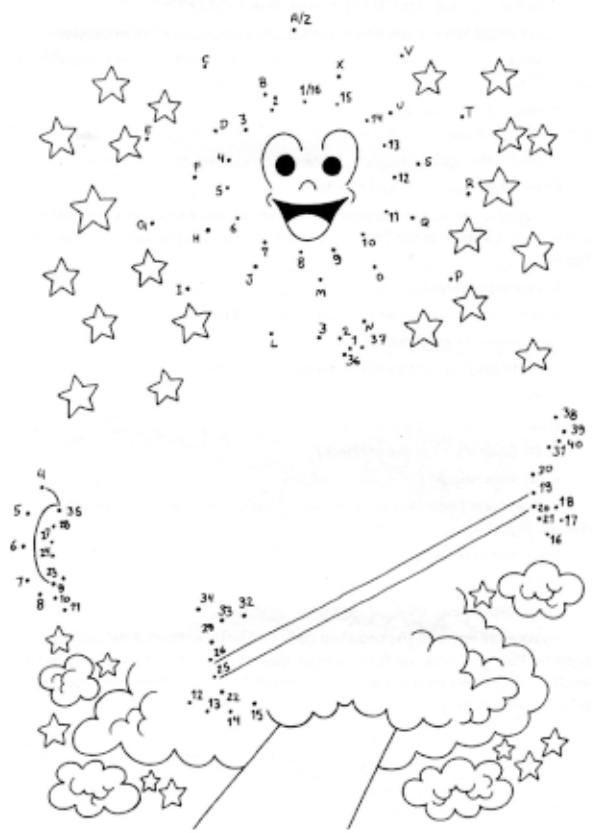
— Mestre, o senhor é o Filho de Deus! O senhor é o Rei de Israel!

Jesus respondeu:

— Você crê em mim só porque eu disse que tinha visto você debaixo da figueira? Pois você verá coisas maiores do que esta. Eu afirmo a vocês que isto é verdade: Vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

ATIVIDADE:

Ligue os pontos e saiba onde entramos em contato com os ensinamentos de Jesus.



Fonte: Conhecendo a Vida de Jesus 6, Sociedade Bíblica do Brasil

Reflexão

Pode a palavra que Deus diz contradizer-se? Quando a dúvida coopera para o amadurecimento da fé

Dias atrás, ao realizar leituras no livro bíblico de Atos dos Apóstolos, deparei-me com uma contradição, ao menos aparente. Em Atos 20.22 o apóstolo Paulo afirma que se dirigia para Jerusalém "compelido pelo Espírito". Logo a seguir, no capítulo 21.4, é afirmado que discípulos cristãos da cidade de Tiro "pelo Espírito, recomendavam a Paulo que não fosse a Jerusalém". Pode o mesmo Espírito Santo de Deus compelir a algo e logo a seguir desrecomendar?

Todas aquelas pessoas que estão acostumadas aos ensinamentos bíblicos aprenderam que Deus não pode contradizer-se e que o cumprimento de nenhuma de suas boas promessas falha (Josué 21.45). Como então compreender o exemplo de "contradição" citado acima? O nosso tema é de especial importância, atual e não se prende às interrogações suscitadas por nossa leitura da Bíblia. Diariamente levantam-se dúvidas em nossas mentes quanto à veracidade dos juízos e das promessas de Deus. Nossa reflexão tem por objetivo apresentar alguns pensamentos sobre Deus e acerca de nós mesmos que possam motivar a consolidarmos ainda mais e melhor nossa fé cristã.

A dúvida não é sempre ruim e não significa necessariamente negação. Há aquela incerteza gerada pela pergunta sincera e autêntica daqueles que desejam crer, porém reconhecem a dificuldade que envolve fazê-lo. Percebemos a realidade ao derredor, repleta de grandes sofrimentos e descrença e, interrogamos sobre Deus e seus propósitos. É o caso da dúvida daqueles que já vivem por fé e na graça oferecida por meio de Cristo, mas que também reconhecem encontrar-se condicionados pelo pecado, que ainda oscilam e vacilam diante de várias situações. É a dúvida que se traduz em um clamor e oração nas palavras "venha o teu reino" e se reverte em intensa reflexão para ser sanada, pois, como certa vez afirmou o teólogo suíço Karl Barth, "é evidente que nada é gratuito, de que tudo deve ser conseguido mediante trabalho para ser válido" (1996, p. 78 e 79).

As contradições, dúvidas, incertezas, vacilações, oscilações e perguntas nos dizem algo mais acerca de nós mesmos e sobre quem Deus é. Vejamos, primeiramente, o que elas nos revelam sobre nós. Em um dos últimos livros da trajetória do brasileiro Paulo Freire como educador ele assume com grande sabedoria de que "há muito, deixou de estar demasiado certo de suas certezas" (1993, p. 9). Homens e mulheres costumam ser impulsivos e muito certos das coisas. Somos todos precipitados, inclusive em fazer afirmações sobre Deus e a sua vontade para conosco. A vida ensina, contudo, a exemplo das palavras do educador citado, que mesmo não nos tornando céticos, também não é apropriado estar sempre tão certo de tudo. A experiência do dia-a-dia contradiz várias de nossas expectativas e mesmo algumas convicções. As dúvidas e os demais termos mencionados no início deste parágrafo transforma-se em situações que nos ajudam a manter o bom senso e a modéstia.

A afirmação de Freire pode ser comparada com o que podemos encontrar em Provérbios 20.25, ou seja, "é uma armadilha consagrar algo precipitadamente, e só pensar nas conseqüências depois que se fez o voto." É uma armadilha dizer muito depressa que algo é santo, como propõe a tradução de Provérbios 20.25 da versão revista e atualizada de João Ferreira de Almeida. Consagrar algo a Deus ou como vindo dele sem antes orar e pensar a respeito é um engano. É sinal de "certezas" que não podem ser sustentadas. No entanto, é o que falamos ou ouvimos em todo o lugar, ou seja, "Deus me disse, me revelou, me mostrou" e "prometo que farei isto e darei aquilo". Podemos neste contexto entender as palavras de Jesus quando afirma que deveríamos fugir aos juramentos e nos limitar em dar o nosso sim ou não (Mateus 5.37). Dúvidas, contradições, perguntas e demais situações semelhantes são um poderoso instrumento nas mãos de Deus para nos aproximar dele na condição de pecadores que dependem diariamente de sua inacessível graça e misericórdia, acessível, porém, na pessoa de seu filho Jesus Cristo.

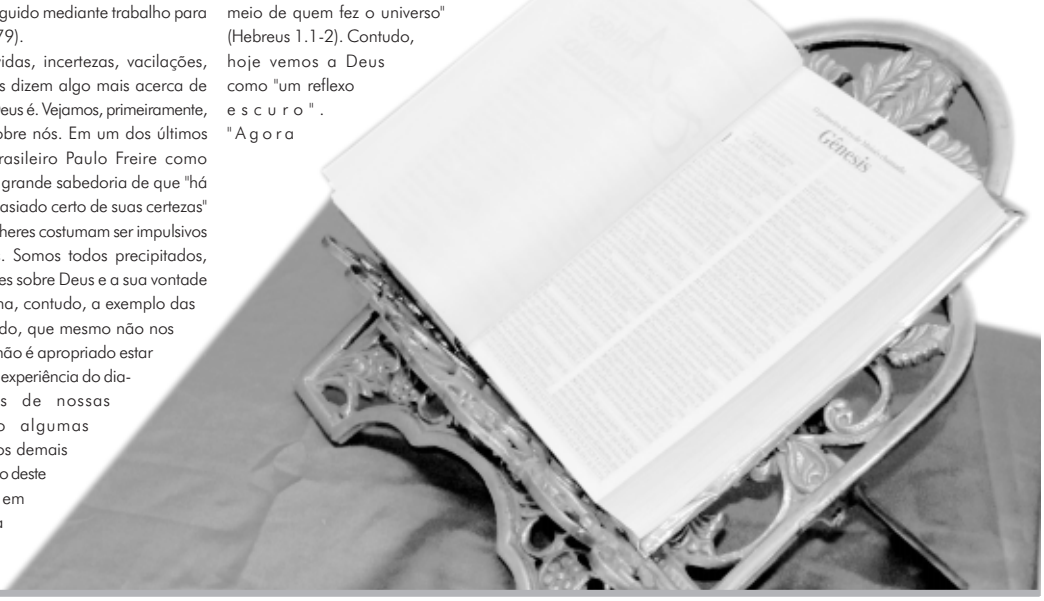
Mas, o que isso tudo torna mais evidente para nós quem Deus é? Na oração de dedicação do Templo em Jerusalém o rei Salomão indaga e reconhece: "Mas será possível que Deus habite na terra? Os céus, mesmo os mais altos céus, não podem conter-te" (1 Reis 8.27). Nada pode conter a Deus, nem mesmo o que pensamos e falamos sobre ele, por mais que dele tenhamos recebido. Não ponho em dúvida que o Criador fale com suas criaturas, pois esta é a essência de nossa fé, que "há muito tempo Deus falou muitas vezes e de várias maneiras aos nossos antepassados por meio dos profetas, mas que nestes últimos dias falou-nos por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e por meio de quem fez o universo" (Hebreus 1.1-2). Contudo, hoje vemos a Deus como "um reflexo escuro". "Agora conheço em parte; então, conhecerei plenamente, da mesma forma como sou plenamente conhecido" (1 Coríntios 13.12).

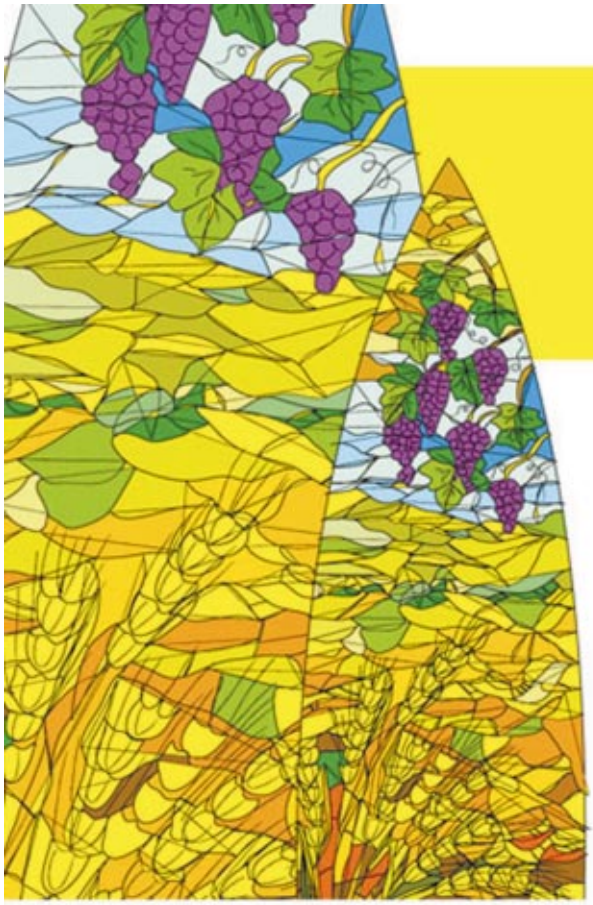
Ainda que fuja à lógica humana, podemos afirmar que o apóstolo Paulo foi compelido pelo Espírito Santo a ir a Jerusalém e que o mesmo Espírito de Deus tenha recomendado por intermédio dos irmãos na fé de Tiro a que o apóstolo não fosse a Jerusalém. Não há contradição, apenas aparente. É proteção de Deus para com Paulo a referida recomendação, uma vez que lá o aguardava grande oposição. Mas se tratava também de uma questão de obediência, pois lá havia uma tarefa que ele precisa cumprir, isto é, a de testemunhar o evangelho.

Deus não pode ser colocado nas "caixinhas" reduzidas de nossa compreensão. Ele não pode ser pintado de preto e branco, sem que diminuamos sua majestade. Nele não há mentira (Romanos 3.4). Por isso bom e agradável é depositar nossa confiança neste Deus que é maior do que nós mesmos. Trata-se de alguém que permanece sempre uma novidade para conosco, um ser que intervém de forma inusitada e inesperada. Alguém que firma nossa fé e desfaz nossas falsas certezas. Aquele Senhor que por vezes parece não se importar com os nossos sofrimentos e que aparentemente se esconde de nós, porém, não se esconde não, mas está sempre lá, pregado na cruz juntamente com nossos pecados e dúvidas e, vivo e reinando sobre tudo e todos.

P. Dr. Gerson Joni Fischer
Curitiba /PR

REFERÊNCIAS
BARTH, K. Introdução à Teologia Evangélica. 5. Ed. São Leopoldo: Sinodal, 1996.
FREIRE, P. Política e Educação: ensaios. São Paulo: Cortez, 1993.





11º ENCONTRO DE CORAIS LUTERANOS

21 de setembro de 2008

Igreja Matriz de Santa Felicidade
Avenida Manoel Ribas

Celebração às 13h30
Apresentações às 14h30

Realização

Comunidade
Santa Felicidade

IECLB

Ele chegou! ... mais bonito! ... mais forte! ... cheio de novidades!

Um Castelo Forte para cada cristão



Tabela Promocional

* Promoção válida até 30/09/2008 *

À VISTA

Quantidade de exemplares	Desconto	Preço líquido por exemplar
02 a 05	18%	R$ 14,85
06 a 20	28%	R$ 13,20
21 a 40	38%	R$ 11,55
acima de 40	48%	R$ 9,90

A PRAZO

Quantidade de exemplares	Desconto	Preço líquido por exemplar	Prazo para pagamento
11 a 20	20%	R$ 13,20	30 dias
21 a 50	25%	R$ 12,37	30 dias
51 a 100	30%	R$ 11,55	30/60 dias
101 a 200	34%	R$ 10,89	30/60 dias
acima de 200	39%	R$ 10,23	30/60/90 dias

* Promoção válida a partir de 01/10/2008 *

À VISTA

Quantidade de exemplares	Desconto	Preço líquido por exemplar
02 a 05	18%	R$ 14,85
06 a 20	15%	R$ 14,62
21 a 40	25%	R$ 12,37
acima de 40	30%	R$ 11,55

A PRAZO

Quantidade de exemplares	Desconto	Preço líquido por exemplar	Prazo para pagamento
11 a 20	15%	R$ 14,62	30 dias
21 a 50	20%	R$ 13,20	30 dias
51 a 100	25%	R$ 12,37	30/60 dias
101 a 200	30%	R$ 11,55	30/60 dias
acima de 200	35%	R$ 10,89	30/60/90 dias

FORMA DE PAGAMENTO

Cheque nominal à Editora Sinodal (anexar)
Depósito – Bco. do Brasil ag. 0180-6 cc 46093-1 (anexar cópia)
Depósito – Bco. Real ag. 3421 cc 7725091 (anexar cópia)
Cartão: VISA Cartão:

Editora Sinodal
A serviço da Palavra

Ligue agora:
(51)3037-2366
www.editorasinodal.com.br – pedidos@editorasinodal.com.br

Editora Sinodal & Editora Concórdia & MW DISTRIBUIDORA

Convidam para o
1º Seminário sobre
a Teologia de Martinho Lutero e a missão da Igreja para o século XXI



CURITIBA-PR

Opção 1
Data: 19 de Setembro (sexta-feira)
Local: Faculdade Teológica Batista do Paraná
Av. Silva Jardim, 1859 - Rebouças
Horário: 19h30min
Vagas: limitadas

Opção 2
Data: 20 de Setembro (sábado)
Local: Faculdade Teológica Evangélica
Rua Francisco Caron, 630 - Pilarzinho
Horário: 8h
Vagas: limitadas

Palestrante: Ricardo Rieth



Ricardo Rieth estudou Teologia no Seminário Concórdia e Ciências Sociais na Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS), em São Leopoldo (RS). É doutor em História da Igreja pela Universidade de Leipzig, Alemanha. Atualmente é professor de Faculdades EST, em São Leopoldo, e da ULBRA, em Canoas (RS), membro do Conselho Editorial Obras de Lutero (CEOL) e do comitê científico do Congresso Internacional de Pesquisas sobre Lutero.

Informações e inscrição
MW Curitiba
Rua Trajano Reis, 260
Curitiba-PR
Fone: (41) 3234-2107
filialcuritiba@mwdistribuidora.com